

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS RESIDENTES DA ÁREA HOSPITALAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Beatriz Nunes de Carvalho
Maria Necivania Sousa da Silva

Autores: Pedro Luiz Pereira Sales
Elizete Rios de Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional (RM) é uma oportunidade de integrar os conhecimentos de variadas categorias profissionais da saúde, tendo como base o ensino em serviço, desde o nível primário ao terciário. A RM da Escola de Saúde Pública do Ceará estabelece um mês de atuação na Atenção Primária em Saúde (APS) aos profissionais residentes da área hospitalar. Tal oportunidade vem corroborar com a formação destes residentes por meio de uma visão diferenciada do atendimento inicial à saúde, bem como a prevenção de agravos à ela. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Enfermeiros Residentes (ER) da área hospitalar durante o rodízio na Atenção Primária em Saúde (APS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivido por três ER vinculados à RM de Urgência e Emergência, desenvolvida em Fortaleza - Ceará. Os ER foram lotados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuíam RM em Saúde da Família, para que participassem da rotina dos residentes daqueles locais. As UBS foram dos municípios cearenses: Caucaia, São Gonçalo do Amarante e Santa Quitéria. O estudo foi de setembro a outubro de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Cada ER teve uma agenda feita para acompanhar o ER da Saúde da Família ou Enfermeiros servidores das unidades. Dentre as ações realizadas destacaram-se: pré-natal, puericultura, prevenção ginecológica, demanda espontânea, vacinação, consulta de enfermagem, atendimento multiprofissional compartilhado, visita domiciliar, educação em saúde, etc. Pode-se perceber a importância da aplicação dos métodos propedêuticos, exame físico e anamnese com raciocínio clínico direcionado durante os atendimentos na demanda espontânea para delinear condutas e prevenir enfermidades. Assim como, os ER tiveram a oportunidade de atender pacientes no extramuro, por meio das visitas domiciliares, o que promove experiências diferenciadas de acordo com as particularidades de cada usuário e cenário domiciliar. Outro aspecto positivo foi o atendimento partilhado com outros profissionais da saúde, viabilizando a troca de saberes e delineamento de terapêuticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência dos ER foi exitosa acerca da mudança de perspectiva do cuidado direcionado à população na APS. Pois, a atuação no ambiente hospitalar de alta complexidade é divergente em comparação à rotina dentro de uma UBS. Nesse sentido, a possibilidade de resgatar atribuições distantes da atual realidade dos ER foi capaz de estimulá-los a se adaptarem em outros espaços de promoção da saúde.